



## CLÍNICAS MÉDICAS DR. OLÍVIO DIAS INSTITUTO DE OCLUSÃO

- Estética Dentária Facetas
- Ortodontia Fixa e Removível
- Ortodontia Invisível
- Harmonização Facial
- Oclusão e Tratamento ATM
- Periodontia - Odonto Pediatria
- Endodontia / Implantologia

Av. Defensores Chaves nº 73 C Lisboa | Tel. 217 995 180/8 - Tlm.962 078 579 (Rede Móvel Nacional)  
Nº Verde: 800 200 058 | Email: lisboa@clinicasmedicasoliviodias.pt



## Costa e Isaltino lançam nova obra em Carnaxide

Câmara da Amadora assina  
protocolo com PSP

"Não tenho  
dúvidas  
sobre  
o valor  
e o potencial do Clube"

-Mestre Mário Lameiras



Rotários  
Cascais-Estoril  
elegem  
Personalidade  
do Ano

- Caixilharia de alumínio e pvc
- Todo tipo de estores interiores e exteriores
- Cortinas de vidro
- Toldos

Telefone: 219 134 628 | www.serralhariaamaral.com  
Av. Infante Dom Henrique, 173 Belas | Fax: 210 935 162 | geral@serralhariaamaral.com



## A FUNERÁRIA SÃO JOÃO DAS LAMPAS DE QUINTINO E MORAIS

35 Anos de Serviço com Competência e Honestidade

SEDE Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega 2705-416 S. João das Lampas - SINTRA - quintinoemoraismail.telepac.pt www.funerariaquintinoemoraismail.pt



ATENDIMENTO  
PERMANENTE  
219 618 594  
965 657 671

LOJAS  
MEM-MARTINS  
COLARES-MUCIFAL  
TERRUGEM  
SINTRA

# "É importante manter o clube a funcionar"

João Marques - Presidente



das Vinhas, no Concelho de Cascais, ficando em 5º lugar, só tendo à sua frente atletas que já praticavam a modalidade há mais tempo.

Esta equipa da Lage durou pouco tempo e o Clube Desportivo do Arneiro convidou-o para fazer parte da sua equipa, treinada por Alcino Moreira, onde esteve durante dois anos, após o que esta equipa acabou e ele e outros atletas foram para o União de Bicesse, onde ficou alguns anos, transitando depois para o CCD de Caxias, sendo em 1982 Campeão Regional de Lisboa em Corta Mato.

Alguns anos depois foi para o Grupo Recreativo e Desportivo de Loures, apanhando a época em que lá treinavam grandes nomes do atletismo, como Carlos Lopes.

Em 1893 estava no Clube de Futebol, Os Belenenses, chegando a ser Campeão Nacional de Juniores, com marcas como 14,28 nos cinco mil metros, 8,23 nos três mil metros, 3,52 nos mil e 500 metros e 2,53 nos 800 metros.

## LINDA-A-PASTORA SPORTING CLUBE, CONSIDERA TER SIDO UM "BOM TEMPO"

A sua passagem a sénior foi pouco feliz, já que nessa altura não havia os escalões que existem hoje, e abrangia idades dos 20 aos 40 anos, o que o colocava a competir com atletas de outra capacidade, deixando o Belenenses de mostrar interesse no seu desempenho, o que o levou a mudar para Loures, onde esteve com Domingos Barros e Alcino Moreira, entre outros.

Nesta fase deslocavam-se muito a Sevilha onde conseguiam ganhar todas as provas e os respetivos prémios que, por exemplo, era para uma das provas, 1.500 pesetas e um carro, o Fiat Panda, que Domingos Barroso ganhou.

A sua atividade desportiva transferiu-se depois para o Linda-a-Pastora Sporting Clube, onde esteve 17 anos, e

João Marques, presidente da Direção do Grupo Recreativo e Desportivo da Ribeira da Lage, é natural do Bairro da Lage, na Freguesia de Porto Salvo, em Oeiras, um apaixonado pelo Desporto e também pela sua terra, partilhou com "O Correio da Linha" um pouco da sua história de vida, que teve e tem o desporto como denominador comum.

Desde muito novo que o desporto o cativou, pensou em praticar futebol e ainda fez treinos na ADO e nos Leões de Porto Salvo, mas não continuou.

O Atletismo surge na sua vida por volta de 1980, pela mão de Júlio Roque que, no GRD da Ribeira da Lage, formou uma equipa de Atletismo, e com os restantes 20 atletas participou, por exemplo, numa prova no Bairro Além



considera ter sido um "bom tempo". Desde 2006 é presidente da Direção do GRD Ribeira da Lage. O Atletismo, em que também se salientou enquanto estudava no antigo Liceu de Oeiras, hoje Escola Sebastião e Silva, influenciou a sua vida profissional, que iniciou o seu rumo quando entrou para Força Aérea, onde foi campeão nas provas de Atletismo, tendo depois ingressado na Guarda Fiscal, que representou no Campeonato do Mundo, na Tunísia, em 1989, tendo sido a equipa portuguesa campeã.

Transferiu-se para a GNR em 2003, mantendo a sua situação de atleta, fez o curso de sargentos, e esteve na Administração Militar até 2020, data em que passou à reserva.

No GRD Ribeira da Lage, além



do Atletismo, manteve durante alguns anos o Futebol, todavia tornou-se incomportável manter esta secção por





distribui-se por diversas provas, como a Corrida do Tejo, a Corrida Montepio, a Corrida dos Descobrimentos, o Grande Prémio de Natal de Lisboa, a São Silvestre de Lisboa e da Amadora, etc.

Estão a participar já, neste ano, no Troféu das Localidades, de Oeiras, e também participaram na 32ª Corrida Fim da Europa, da Câmara de Sintra, que teve lugar a 29 de janeiro.

Sobre esta corrida, João Marques, diz que ela devia ser realizada em junho, uma vez que nesta altura do inverno o percurso é muito duro para os atletas, devido ao tempo frio, mas no verão seria agradável porque a maior parte do circuito é feito através da Serra de Sintra, terminando no cabo da Roca, sendo agradável até para o público que quer seguir a prova.

Sobre a sua continuidade à frente do GRD Ribeira da Lage, espera estar enquanto puder e o quiserem no lugar.

não haver forma de conseguir verbas que a financiassem. Refere que uma fonte de receita podia ser o aluguer do Campo de Futebol a entidades externas ao clube mas isso deixou de ser possível por o campo ter piso de terra batida, “precisa de um piso sintético”.

No atletismo têm neste momento cerca de uma centena de atletas, com equipas masculinas e femininas, desde os Benjamins até aos 75 anos. Têm sido a quarta equipa do concelho, no Troféu das Localidades, em Oeiras, e já ganharam o troféu de Sintra. A manutenção do 4º lugar este ano pode ser difícil, porque espera que este seja um ano mais competitivo, mas só o desenrolar das provas o dirá.

**CONSIDERA QUE SERIA MUITO MAU QUE O CLUBE TIVESSE QUE FECHAR AS PORTAS**

A participação destas equipas do clube



Entende que cada vez é mais difícil gerir estes clubes, porque se não houver rendimentos podem obrigar a que sejam os dirigentes a cobrir as despesas se tiverem disponibilidades financeiras para isso.

Há despesas de manutenção que a renda do bar vai cobrindo, mas nem tudo, o subsídio da Câmara permite ir gerindo as despesas com os atletas, mas andam sempre com o “credo na boca”. O investimento que fez para reparação da sede não sabe quando o poderá reaver. Mas apesar deste desabafo diz que “o dinheiro não é tudo na vida, é preciso que se faça o que gostamos”, mas também não se podem esbanjar recursos, todavia fica feliz por poder fazer trabalho pela sua terra, a Ribeira da Lage. A sua família sempre viveu na Lage,

passaram por momentos difíceis nas cheias de 1967, tendo a casa dos avós e de seus pais sido arrastadas pela enxurrada. Ele, o irmão e a mãe, salvaram-se porque o canto da casa onde se abrigaram não foi arrastado, o pai não estava com eles estava a trabalhar, mas a mesma sorte não teve uma família que vivia numa casa ao lado, em a casa e toda a família foi levada pela cheia.

Portanto o amor à sua terra faz com que considere que seria muito mau que o clube tivesse que fechar as portas, “é importante manter o clube aberto e manter o funcionamento do Desporto e dar visibilidade à Ribeira da Lage, o que me faz sentir orgulho”, disse.

Texto: Alexandre Gonçalves  
Fotos: Paulo Rodrigues

# CONSULTA AO MERCADO PARA COMPRA DE 100 HABITAÇÕES

**A Câmara Municipal de Sintra realiza uma consulta ao mercado para compra de 100 habitações, com as seguintes condições:**

Tipologia	Área útil mínima	Valor máximo da proposta
T1	50m <sup>2</sup>	101 908,00 €
T2	70m <sup>2</sup>	132 620,00 €
T3	100m <sup>2</sup>	163 332,00 €

**Localização:** concelho de Sintra, em zonas dotadas de bons acessos e servidas por uma rede de transportes públicos

**Estado de conservação:** prontas a habitar ou a reabilitar pelo Município

**Apresentação de propostas de 1 a 28 de fevereiro**

**Mais informações:** [www.cm-sintra.pt](http://www.cm-sintra.pt) ou [dgpa@cm-sintra.pt](mailto:dgpa@cm-sintra.pt)



## Faleceu o mestre-artesão César Cruz Com arte moldava madeira e pedra

O Mestre-Artesão de escultura em madeira e pedra, César Cruz, faleceu no dia 27 Janeiro.

Nascido em Algés em 1943, entrou para a Casa Pia como interno aos 6 anos. Foi lá que aprendeu e desenvolveu vários ofícios manuais: serralharia, fundição, escultura, carpintaria, relojoaria, entre outros, o que lhe deu as bases necessárias para aquela que havia de se tornar - muitos anos mais tarde - a sua paixão. Tirou o curso de serralheiro e aos 18 anos, quando saiu da Casa Pia, trabalhou durante dois anos na Fábrica dos Cabos de Ávila, na Amadora, até entrar para a tropa. Foi para a Guerra no Ultramar e quando regressou arranjou trabalho numa loja de ferragens e ferramentas na zona Oriental de Lisboa. Conheceu a mulher enquanto trabalhava numa outra loja de ferragens em Lisboa e o casal decidiu instalar-se em Queluz.

Descobriu a arte de esculpir por mero acaso: era seu costume andar com uma navalha no bolso e certo dia, já à beira da reforma, estava a podar uma laranjeira no seu quintal quando um tronco lhe despertou a atenção. "Pensei: e se fizesse disto uma escultura de um homem com um braço no ar?", questionou-se o escultor. Então, procurou nos livros de arte e encontrou uma estátua de Perseu. Agarrou no tronco de madeira e começou a trabalhá-lo com a navalha...pareceu-lhe fácil e os movimentos saíam-lhe naturalmente. Disse à sua mulher que havia encontrado o seu

"emprego" para a reforma. Começou por criar caixas de diversas formas e tamanhos e só depois é que se dedicou à escultura a partir de pequenos troncos. A partir de então nunca mais parou e foi sempre procurando aperfeiçoar a sua técnica. Mais tarde iniciou o trabalho em mármore, recorrendo a ferramentas construídas por si próprio, acabando também por manusear o ferro, a pedra, o granito, o xisto e ardósia. Foi na sua casa, em Queluz, que construiu, com as suas próprias mãos, a oficina onde trabalhava e o espaço onde guardava os seus trabalhos - o "atelier-exposição", como lhe chamava. Nas suas palavras, a oficina era para fazer "lixo e barulho", já o atelier servia para realizar o desenho técnico dos seus projetos. Com efeito, César Cruz tinha o curso de desenho de máquinas, de desenho à vista e também fazia pintura a óleo. Neste espaço encontram-se centenas de peças entre as quais Cristos crucificados e Sagradas Famílias, a retratos imaginários, animais ou bustos femininos. Porém, foi pelos seus modelos para presépios - casas, moinhos, pontes - alguns dos quais automatizados, que César Cruz ficou mais conhecido.

Para a realização das suas peças, o artesão utilizava materiais que recolhia no lixo ou que lhe iam dando.

Recusou sempre a nomeação de mestre pois "tudo o que eu fiz foi sem formação inicial. São coisas que nascem comigo e saem na altura em que as estou a fazer", dizia. Além disso, fazia-o com



gosto e dedicação afirmando que o seu momento de descanso era enquanto praticava a sua arte.

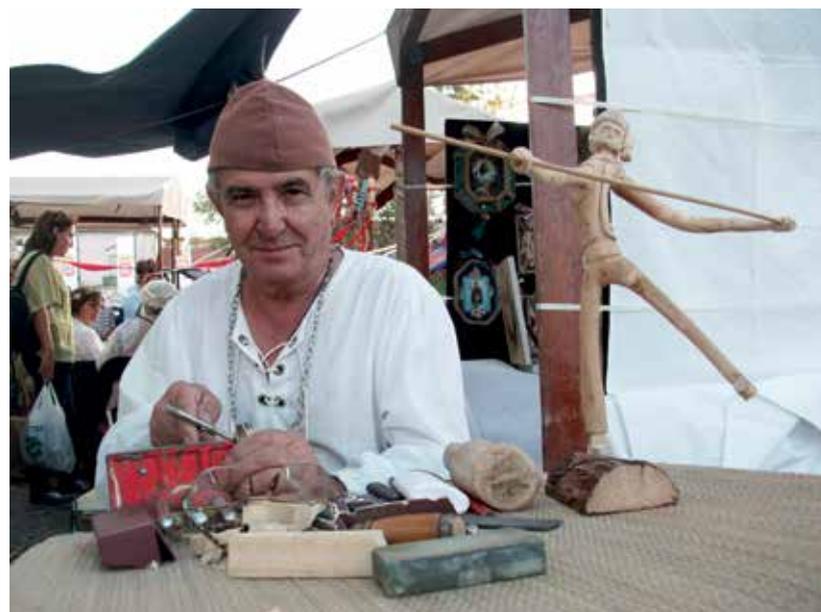
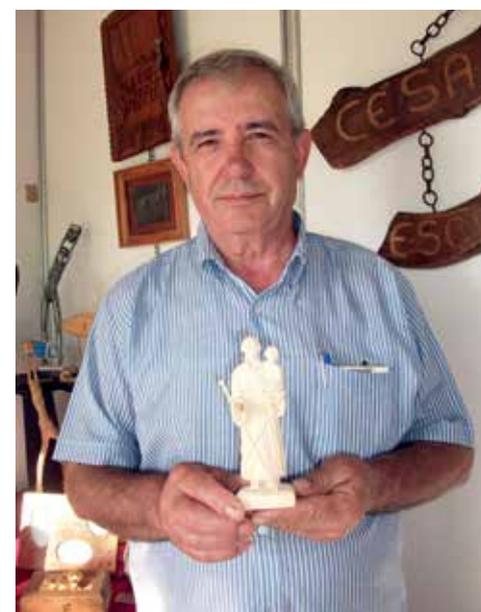
Ao longo da sua vida participou em inúmeras feiras e foi distinguido com vários prémios, tanto pela Câmara Municipal de Sintra, como por outras entidades e em concursos de artesanato. O último prémio, recebeu-o já este ano, ao vencer o XXI Concurso de Artesanato organizado pelo Grupo de Artistas de Vale de Eureka (GAVE) e pela União de Freguesias de Queluz e Belas, na categoria artesãos.

Em 2007 tornou-se sócio do GAVE que, no ano passado, decidiu homenagear a sua entrega à arte e à associação criando um espaço-oficina com o seu nome. Na página de Facebook do GAVE pode ler-se, "para nós ele não era só um artesão, mas um mestre companheiro, uma figura paternal com um espírito imensamente jovem, um enorme coração onde todos cabíamos e onde ninguém ficava de fora. Obrigado por nos ter acompanhado e amparado no longo caminho que percorremos, com a sua incansável generosidade, gentileza e amor à arte."

Texto: Raquel Luís  
Fotos: Paulo Rodrigues



A esposa com os dois primeiros trabalhos realizados



# Inaugurado Edifício Cruzeiro

A Câmara Municipal de Cascais (CMC) comemorou em ambiente de festa multidisciplinar a inauguração do renovado Edifício Cruzeiro, que iniciou no passado dia 28 de Janeiro uma nova fase da sua existência, agora como Academia de Artes do Estoril, naquilo que é a concretização de um projecto ambicioso no concelho de Cascais, com a criação de um pólo cultural dedicado às artes performativas, como o Teatro, o Cinema, a Música e a Dança.

O icónico edifício desenhado originalmente pelo arquitecto Filipe Nobre de Figueiredo (1913-1989) abriu portas pela primeira vez, em 1951, como o primeiro centro comercial existente em Portugal. A sua construção foi dada como terminada em 1947, dois anos depois do final da II Guerra Mundial, que na Europa terminou após a rendição, em Berlim, da Alemanha Nazi a 7 de Maio de 1945.

Foi preciso esperar mais cerca de quatro meses para que o terrível conflito bélico, que envolveu 26 países e causou de 55 a 80 milhões de mortos (consoante os vários historiadores), entre militares e civis, chegasse finalmente ao fim, após a rendição do Japão a 2 de Setembro de 1945, depois de os EUA terem lançado duas bombas atómicas sobre Hiroshima e Nagasáqui, em 6 e 9 de Agosto.

Perante o final de uma guerra de triste memória para a Humanidade, despontou o desejo de reconstrução e de relançamento da Economia mundial. Foi assim que o Edifício Cruzeiro veio a dar lugar a um templo de consumo que fez história, mantendo-se durante anos como uma referência não só no concelho, mas também em todo o País, tornando-se num ex-libris da arquitectura moderna de Cascais.

Bastante procurado por consumidores ávidos de novidades e visitado por muitas personalidades nacionais e estrangeiras, incluindo monarcas e milionários europeus que permaneceram em Portugal no período do pós-guerra, no seu apogeu o centro comercial chegou a ter 40 estabelecimentos comerciais, um rink de patinagem, um cinema, uma casa de fados, um salão de jogos e discotecas.

Com o passar dos anos e o aumento da concorrência, o Edifício Cruzeiro foi perdendo o fulgor dos primeiros tempos, acabando por entrar num processo de degradação, que culminou no seu encerramento, depois de quase todas as lojas terem encerrado por falta de visitantes. Já sem utilização e devoluto, chegou a estar prevista a sua demolição para dar lugar a um novo projecto habitacional.

Finalmente, em Novembro de 2016, o icónico edifício do Estoril, que guarda as memórias da juventude de muitos cascalenses, acabou por ser adquirido pela CMC a um Fundo de Pensões do BPI, entidade proprietária do imóvel, pelo valor simbólico de 100 mil euros, sendo que a autarquia recebeu luz verde do Tribunal de Contas para a realização das tão desejadas obras de requalificação em 2019.

“Estamos aqui hoje para celebrar a



Arte e a Cultura. Estou muito feliz e orgulhoso por ter cumprido mais um objectivo importante, em que vamos ter a possibilidade de ter aqui a Escola Profissional de Teatro de Cascais, o Teatro Experimental de Cascais, o Conservatório de Música e Dança de Cascais e a Companhia de Dança de Paulo Ribeiro. Estou feliz por ver aqui muita Juventude, muita Cultura e Formação, quer dos jovens que vão estar envolvidos nas escolas de Teatro, Música e Dança, quer a formação de novos públicos”, referiu o presidente da CMC, Carlos Carreiras, durante a cerimónia de inauguração.

“Hoje, verificou-se aqui uma enchente daqueles que queriam renovado o Edifício Cruzeiro. Todos eles se cruzaram comigo com uma cara muito alegre, muitos a darem-me os parabéns e a sentirem-se orgulhosos, também eles, pela obra que está aqui feita. Este dia é um marco na Cultura não só de Cascais, mas também a nível nacional, pois serão pucos aqueles que têm o privilégio de ter um equipamento como este”, acrescentou o autarca, realçando que “ainda há muito por fazer”.

“Foi um objectivo que concretizámos e não escondo, por falsa modéstia, que o fizemos com muito orgulho. Estamos a completar algo que não foi pensado minimamente para as funções que irá agora desenvolver, mas que para mim tem algum significado, porque na verdade passamos de um centro comercial, ou seja, um centro de consumo, para um centro de arte e para celebrarmos a Arte e a Cultura”, comentou Carlos Carreiras.

Igualmente presente na cerimónia de inauguração do renovado Edifício Cruzeiro, o ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, assinalou que são precisos mais espaços públicos para a Cultura. “Isso é fundamental para criarmos comunidades, para nos encontrarmos uns com os outros, para criarmos laços de pertença”, realçou o governante, acrescentando que “os espaços públicos, que têm uma dimensão também formativa, são fundamentais para criar dinamismo na Cultura.”

Também Salvato Telles de Menezes, Director Municipal do Departamento de Conhecimento, Património e Promoção Cultural, manifestou satisfação com a obra realizada. “A Academia de Artes e a Vila das Artes, que hoje aqui começam, são o exemplo de uma intervenção na Cultura de forma coerente e bem pensada sobre o que era necessário para completar os equipamentos que Cascais já oferece, nomeadamente o Bairro dos Museus, dedicado às Artes Plásticas. Esta é a concretização de uma visão estratégica que Cascais tem desde há bastante tempo para a Cultura”, disse o também presidente da Fundação D. Luís I.

**Ofetalopticas**

**ofetal opticas**

**Oeiras Fórum**  
Rua Dr. José da Cunha, nº33B 2780-187 Oeiras Tel.:214 415 916  
(Rede Fixa Nacional)

**optivisão**

**Moinho das Antas**  
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Nº5A  
2780-241 Oeiras Tel.:214 427 944

**Ofetalopticas**

**BVLGARI**

**Oeiras Vila**  
Rua João Teixeira Simões nº3  
2780-254 Oeiras Tel.:214 425 100

**Ofetalopticas**

**optivisão**

**Paço de Arcos**  
Rua Costa Pinto, nº97  
2770-213 Paço de Arcos Tel.:214 422 717

**optivisão**

**www.ofetal.pt**

# Rotários elegem Personalidade do Ano

No dia 24 Janeiro realizou-se no Restaurante do Hotel Baía um jantar festivo do Rotary Clube Cascais-Estoril. O evento contou com a presença do Presidente do Clube, Nuno Figueira, o vereador da Câmara Municipal de Cascais, Frederico de Almeida, e ainda cerca de 30 companheiros. Este foi um momento de convívio no qual se prestou homenagem ao Profissional do Ano 2022, “alguém cujos valores profissionais e éticos se destacaram com as suas ações em prol da comunidade”, explica o Presidente. Filipa Pinto Coelho, foi então, a escolha do Rotary Clube Cascais-Estoril, pelo seu empenho em projetos profissionais com impacto significativo na comunidade, nomeadamente através do Café Joyeux um projeto solidário que tem a sua razão de ser na inclusão de pessoas com perturbações cognitivas. Este é um projeto solidário com raízes em França e que chegou a Portugal fruto de um acordo de aliança celebrado entre a Fundação Émeraude Solidaire e a Associação Vila

com Vida, presidida por Filipa Coelho. A Vila com Vida é uma IPSS nascida em 2016 com o objetivo de aproximar a sociedade da diferença, desmistificando preconceitos e assim beneficiar a inclusão de pessoas com dificuldades intelectuais e do desenvolvimento, como a trissomia 21 ou as perturbações do espectro do autismo. A motivação para a constituição desta associação, veio do seu filho Manuel, com dificuldades intelectuais e do desenvolvimento (DID). Foi nos seus olhos que viu que “está tudo bem” e é com ele que aprende todos os dias. Filipa acredita que “um dia a diferença deixará de existir e que fará, genuinamente, parte de nós, mas, para tal, é de extrema importância um contacto mais próximo, regular e positivo com a mesma.”

É com isto em mente que nasce o Café Joyeux, a primeira família de cafés-restaurantes solidários e inclusivos que tem por missão levar a diferença para o centro da vida das pessoas e das cidades, empregando jovens-adultos com dificuldades intelectuais e do desenvolvimento. Na sua base, este café tem um conceito inovador e de enorme relevância para as pessoas com perturbações cognitivas: Contratar para Formar, ou seja, os jovens-adultos empregues no Café, estão também em formação, mas recebem o seu salário e têm um contrato a tempo indeterminado.



No final do seu curso de formação – a escola Joyeux – são os próprios os colaboradores que decidem se pretendem continuar a trabalhar ali ou abordar outras experiências de trabalho no mercado, então já mais preparados e autónomos. Estes jovens começam por ser orientados por tutores especializados na área da restauração que, progressivamente vão ficando na retaguarda proporcionando um nível de independência cada vez maior aos seus “alunos”.

Atualmente o Café Joyeux conta com dois espaços: um em São Bento e outro dentro de uma unidade empresarial, a Ageas Seguros de Portugal. Sendo o seu objetivo crescer e tornar a diferença parte integrante da sociedade, o Café Joyeux espera em junho ter tudo pronto para abrir portas no emblemático edifício localizado na Baía de Cascais, Casa com Riscas. Esta é uma forma de levar a diversidade até ao concelho, permitindo que cada vez mais pessoas contactem diretamente com a diferença, quebrando barreiras e alargando horizontes. Para a concretização deste projeto foi fundamental o apoio da Câmara Municipal de Cascais e do Rotary Clube Cascais-Estoril, que desde cedo abraçou esta causa em prol da sua comunidade.

Quem se dirigir a um destes cafés pode usufruir de pequenos-almoços com o típico sumo de laranja e o croissant, almoços, que contam sempre com um prato quente, duas ou três saladas variadas e uma ou duas quiches da especialidade. Para os mais gulosos o destaque vai para as maravilhosas sobremesas como o cheesecake ou o brownie. Já ao lanche, os chás, os croissants quentes e o bolo caseiro à fatia são uma delícia para todos.

A escolha de Filipa Pinto Coelho como Profissional do ano 2022 vai de encontro a um dos programas para este ano rotário que passa por promover a Diversidade, a Integração e a Inclusão (DEI). “No Rotary, entendemos que a promoção de uma cultura diversificada, equitativa e

inclusiva é essencial para concretizarmos a nossa visão de um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras. Valorizamos a diversidade e celebramos as contribuições de todas as pessoas, independentemente de sua origem, idade, etnia, raça, cor, deficiência, estilo de aprendizagem, religião, fé, status socioeconómico, cultura, estado civil, idioma, sexo, orientação sexual e identidade de género, bem como diferenças de ideias, pensamentos, valores e crenças”, realça Nuno Figueira.

O Café Joyeux localiza-se em Lisboa (Calçada da Estrela 26, 1200-664 Lisboa) e encontra-se aberto todos os dias, exceto ao domingo e à segunda-feira. Para saber mais sobre a Associação Vila com Vida pode visitar o seu website: [www.vilacomvida.pt](http://www.vilacomvida.pt).

Texto: Raquel Luís  
Fotos: Paulo Rodrigues



**NUCASE**  
GRUPO



**A preparar o futuro juntos.  
Inovação e confiança  
para a sua eficiência.**

De pessoas para pessoas.

ESPECIALISTAS EM CONTABILIDADE, FISCALIDADE  
E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

**NUCASE NEGÓCIOS**  
SOLUÇÕES INOVADORAS PARA UMA GESTÃO SIMPLES E SEGURA

**NUCASE CONSULTING**  
GESTÃO E ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO. À SUA MEDIDA

ENTRE EM CONTACTO  
CONNOSCO

A NOSSA EQUIPA ESTÁ PRONTA PARA O AJUDAR A  
ENCONTRAR O APOIO ADEQUADO À SUA NECESSIDADE

☎ 214 585 700    ✉ [geral@nucase.pt](mailto:geral@nucase.pt)

[nucase.pt](http://nucase.pt)

CARCAVELOS + ESTORIL + PAREDE + SINTRA + LISBOA

**ARRENDAR-SE LOJAS/ESCRITÓRIOS**

**Áreas dos 7 aos 45 m<sup>2</sup>  
no Centro Comercial do Bugio,  
em Paço de Arcos  
desde € 160/mês**

**Telefone: 219345290**

# Vai nascer mais habitação no concelho de Oeiras

O Primeiro-Ministro, António Costa, esteve presente, no dia 24 de janeiro, no lançamento da primeira pedra do novo edifício de habitação em Carnaxide, no Alto da Montanha, no concelho de Oeiras, que assinalou o arranque oficial dos novos programas de habitação, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Presentes também a ministra da habitação, Marina Gonçalves, a ministra da presidência, Mariana Vieira da Silva e o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais.

Depois da cerimónia de lançamento da primeira pedra, seguiu-se um período de intervenções, o Primeiro-Ministro começou por dizer que depois do PER, as políticas de habitação deixaram de existir, mas em 2016 foi lançado novo programa com a Lei de Bases da Habitação.

Pretende-se com esta nova Lei responder a várias realidades como, o alojamento estudantil, apoio a habitação para os mais idosos, para jovens e famílias que não têm acesso há habitação do mercado, face aos preços que se praticam.

Frisou que o PRR é uma oportunidade irrepetível para resolver este problema que é uma "fragilidade" do País, mas o PRR não é o fim de todos os problemas, têm que haver mais soluções que passem por uma nova Lei da Habitação. Enalteceu o empenho e compromisso manifestado pelo Município de Oeiras na concretização deste programa.

A ministra da habitação, disse que este é um momento importante por ter a ver com o Direito à Habitação que é para o Estado uma responsabilidade.

Pretende-se reforçar o parque habitacional público e o garante à habitação compatível com o rendimento das famílias, e este projeto, extensivo a todo o território nacional, através do PRR até 2026, espera que se prolongue para além disso.

O presidente da Câmara de Oeiras lembrou os bairros de barracas existente no concelho e as políticas de habitação

social que permitiram acabar com essa situação.

Fez a comparação com os outros países da Europa para dizer que somos dos que têm menos habitação social, e que não termos investido na habitação foi um erro histórico.

Considera que as condições agora existentes podem ser um salto civilizacional para o País, mas, referindo-se à Lei dos Solos, alertou para a dificuldade de aquisição de terrenos a custos que permitam fazer construção barata, e só mudando a Lei para permitir a utilização de terrenos para habitação social, se poderá ultrapassar este problema.

O edifício do Alto da Montanha prevê a construção de 64 casas e implica um investimento de 12 milhões e 800 mil



timento total de quase 400 milhões de euros.

Texto: Alexandre Gonçalves  
Fotos: Paulo Rodrigues



euros. No âmbito dos novos programas de habitação, o concelho de Oeiras terá 717 novas casas, correspondendo a um investimento total superior a 122 milhões de euros.

Em Oeiras o plano de habitação municipal alarga-se a outros projetos, como a requalificação dos 504 edifícios dos bairros municipais num total de três mil 131 casas, cuja execução custará cerca de 77 milhões de Euros

No total está previsto no Plano Municipal de Habitação de Oeiras 20-30 a construção de mil 353 novas casas e a reabilitação dos bairros, num inves-






## ROTARY AOS TEMPLÁRIOS

### 11/12 de Março de 2023



link para inscrição: <https://forms.gle/irFr7CVK6Jyu6kMq7>

Rotary Clube Lisboa Olivais - Eduardo Almeida Lopes - 937255549 - almeidalopes1944@gmail.com  
Rotary Clube Cascais-Estoril - Luís Barros - 939524277 - luisdebarros@barros.pt

Apoios:








# "Não tenho dúvidas sobre o valor e o potencial do Clube"

- Mestre Mário Lameiras

A Dança do Leão é uma dança folclórica integrada na tradição e cultura milenares chinesas, frequentemente executada por praticantes de Kung Fu, devido à sua elevada exigência física. Esta dança costuma ser apresentada em festas e outros tipos de eventos comemorativos, como inaugurações, casamentos e cerimónias várias. Foi também esta a expressão cultural escolhida pelo Clube de Kung Fu Hong Long, uma escola de artes marciais chinesas sediada em Oeiras, para assinalar, no passado dia 22 de Janeiro, o Ano Novo Chinês 2023, que vai ser dominado pelo signo Coelho de Água.

O palco escolhido pelos elementos da escola oeirense para festejarem a entrada no Ano Novo Chinês, foi o Casino Estoril, onde mostraram coreografias e acrobacias de grande efeito visual. O Ano do Coelho, que sucede ao Ano do Tigre (1 Fevereiro de 2022 a 21 Janeiro de 2023), terminará a 9 de Fevereiro de 2024 e corresponde ao ano 4721 no calendário chinês. O Zodíaco Chinês é constituído por 12 signos dedicados a outros tantos animais, que são influenciados por cinco elementos fundamentais do Universo: Madeira, Fogo, Terra, Metal e Água.

De acordo com a tradição, os 12 animais da criação que integram o Zodíaco Chinês foram aqueles que, sendo convocados por Buda, compareceram à reunião, recebendo a honra de transformar-se em símbolos da astrologia chinesa. São eles que representam os anos do calendário. Segundo a lenda, a posição dos 12 animais no calendário foi definida pela ordem com que se encontraram com Buda, isto é: Rato, Boi, Tigre, Coelho, Dragão, Serpente, Cavalo, Cabra, Macaco, Galo, Cão e Porco. Com base nesta sequência, ao Coelho sucederá o Ano do Dragão, entre 10 Fevereiro de 2024 e 28 Janeiro de 2025.

O principal objectivo do Clube de Kung Fu Hong Long, representado por uma

associação regularmente constituída e com estatutos publicados, é o estudo e preservação do Kung Fu tradicional chinês, ou mais propriamente o Kung Fu 'clássico'. Juntamente com a popular Dança do Leão e a prática do Kung Fu, o clube oeirense, instalado na Rua da Freiria, no Centro Cultural da Lage, junto ao Lagoas Park, também prepara atletas para competições de Wu Shu moderno. Outra das actividades regulares do clube desenvolve-se em torno de exposições realizadas, sob orçamento, pelos seus praticantes.

## ESCOLA FUNDADA PELO MESTRE MÁRIO LAMEIRAS

Constituída há 20 anos por iniciativa do Mestre Mário Lameiras, a escola dispõe também da modalidade de Chi Kung, "uma forma de ginástica respiratória que visa a melhoria e a manutenção da saúde do indivíduo". Este tipo de ginástica pode ser praticado em qualquer idade e "consiste num conjunto de movimentos executados suave e pausadamente, sendo coordenados com a respiração, por forma a atingir a normalização das funções energéticas do corpo humano". Os movimentos suaves e moderados do Chi Kung não têm contra-indicações e são muito aconselháveis a pessoas em idade sénior, pelo benefício que traz para a saúde.

Entre os serviços disponibilizados pela instituição destacam-se ainda as demonstrações de Kung Fu. "São, certamente, dos momentos mais singulares que visam despertar nos espectadores uma oportunidade única de conhecer a técnica e aspectos caracterizantes do Kung Fu", refere o texto de apresentação disponível no site do clube, precisando que "o propósito principal deste serviço é difundir junto das entidades a magnificência desportiva e marcial" dos praticantes, "bem como celebrar um momento único e festivo" inspirado na tradição milenar das Artes Marciais. A Medicina Tradicional Chinesa e a organização de Workshops completam a lista de actividades do clube.

Fundador e Director Técnico do Clube de Kung Fu Hong Long, desde 2002, Mário Lameiras assumiu também durante três mandatos o cargo de Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas, entre 2006 e 2020. Das várias dis-



tinções que recebeu, destaca-se o prémio de 'Personalidade do Ano' para as Artes Marciais Chinesas, atribuído em 2014 pela Confederação do Desporto de Portugal, uma organização não-governamental desportiva criada em 1993 sob a designação inicial de Aliança do Desporto Federado, nome que acabou por ser alterado para o actual.

Com a categoria de Sifu (mestre ou professor no contexto das Artes Marciais), Mário Lameiras é instrutor de Artes Marciais Chinesas desde 1993, sendo discípulo do Mestre Yum Cheung Lei (Yin Chang Li) em Kung Fu, estilo Ng Ying Kuen - Shaolin do Sul, desde 1977. Foi também presidente do Conselho Disciplinar da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas e conta no seu currículo com passagens, como professor, pela Escola Chinesa de Lisboa e, como treinador, pela Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas e pelo Instituto Português de Desporto e Juventude.

Mário Lameiras é doutorado em Políticas Públicas, no ramo de Saúde Pública, pelo ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, e diplomado em Medicina Tradicional Chinesa pelo Instituto Português de Medicina Tradicional Chinesa e APA-DA- Associação Portuguesa de Acupunctura e Disciplinas Associadas. É também licenciado em Acupunctura e Fitoterapia Tradicional Chinesa pela Universidade de Medicina Tradicional Chinesa de ChengDu e tem uma pós-graduação em Medicina Tradicional Chinesa do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, da Universidade do Porto.

## "AS ARTES MARCIAIS CHINESAS TÊM VINDO A CONQUISTAR ESPAÇO E PRATICANTES"

Jornal 'O Correio da Linha' (CL) - Em 2014, recebeu o prémio da Confederação de Desporto Portugal (CDP) 'Personalidade do Ano' para as Artes Marciais Chinesas. O que representou para si a atribuição desta distinção?

Mário Lameiras (ML) - Foi sobretudo o reconhecimento pelo esforço feito

no âmbito de actuação da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas, após alguns anos em que foi preciso recuperar a instituição e a modalidade. A CDP entendeu agradecer os elementos da direcção que dedicaram vários anos à reconstrução da Federação e à sua reintrodução no panorama desportivo nacional.

CL - O que está previsto para assinalar os 20 anos do Clube de Kung Fu Hong Long (CKFHL), comemorados em 2022?

ML - Ainda em 2023, contamos publicar um livro ilustrativo do percurso do Clube, bem como realizar um seminário dedicado a temas do contexto histórico, social e formativo das Artes Marciais Chinesas. Temos também previsto a realização de estágios das diversas vertentes do Kung Fu (por exemplo o Chi Kung / Qi Gong Medicinal), bem como uma grande comemoração a realizar, provavelmente, em Junho.

CL - Foi Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas, durante 13 anos, entre 2006 e 2018. Qual tem sido a evolução das Artes Marciais Chinesas em Portugal?

ML - O panorama não tem sido fácil, mas estas modalidades têm vindo a conquistar espaço e praticantes, embora com altos e baixos. Os apoios oficiais são muito escassos, embora a nível competitivo as selecções nacionais tenham obtido bons resultados nas provas de cariz internacional. Temos tentado afastar muitos 'mitos urbanos' que se criam em redor destas práticas e, no que diz respeito ao Clube Hong Long, temos demonstrado a valia quer em termos desportivos, quer em termos de defesa pessoal, mas, sobretudo, a sua valia como ferramenta formativa do carácter e do desenvolvimento pessoal, o que vai mais além do que a simples prática desportiva.

O esforço de quem se dedica ao ensino e à prática das Artes Marciais Chinesas só será, contudo, recompensado com o apoio de entidades públicas e privadas que possam olhar para as mais-valias destas modalidades.

CL - Qual o programa de actividades do Clube de Kung Fu Hong Long (CKFHL) para este ano?

ML - Para 2023, o CKFHL tem uma carteira de actividades centrada no desenvolvimento associativo, através do aumento do número de praticantes, da preparação teórica e prática, e da formação de treinadores que possam expandir o Kung Fu. Não perdemos de vista a abertura de novos núcleos de praticantes, ainda que em instalações de terceiros, e

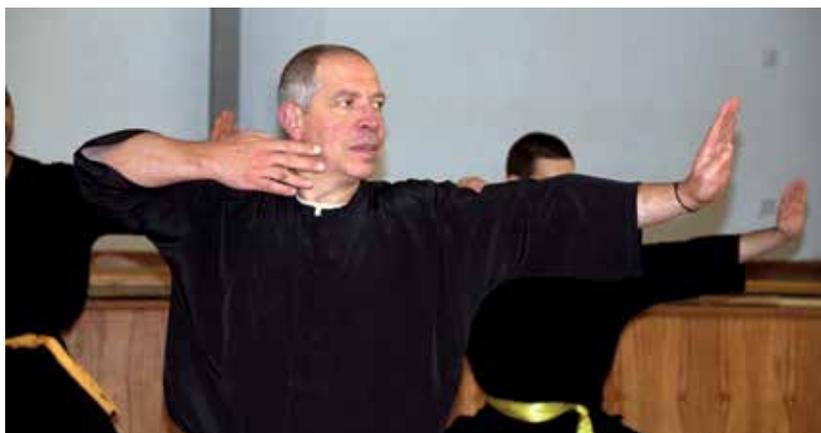


Foto: Diogo Pimento



O Presidente do Conselho Técnico e o Presidente da Direção

a realização de estágios e workshops abertos a todos os interessados.

Gostaríamos ainda de desenvolver o projecto de instalações próprias, a criação de um grande centro de prática do Kung Fu, onde fosse possível colocar à disposição da população mais horários e mais vertentes das Artes Marciais Chinesas, com outras condições mais adequadas às mesmas.

**CL - Como vê o futuro do Clube?**

**ML -** Com muita esperança no seu crescimento e na sua afirmação enquanto associação desportiva e cultural. Não tenho dúvidas sobre o valor e sobre o potencial do Clube e dos seus associados. Falta só um pequeno impulso para a expansão.

**CL - Quantos instrutores de Kung Fu tem actualmente o Clube?**

**ML -** O CKFHL tem actualmente três instrutores e três monitores em formação, que brevemente deverão adquirir os respectivos títulos de treinador.

**CL - O que distingue o Kung Fu praticado no CKFHL dos restantes?**

**ML -** Nós praticamos um estilo muito tradicional, muito exigente, e não abdicamos disso. Procuramos dar ao praticante uma formação o mais completa possível, quer em termos desportivos, quer em termos culturais. Mas também nos preocupamos com o aspecto da saúde, dos benefícios que a actividade aporta para os praticantes, o que temos verificado ao longo dos 20 anos (na realidade mais, porque já ensino Artes Marciais Chinesas há cerca de 30 anos).

#### KUNG FU AJUDA A ENFRENTAR DIFICULDADES

**CL - Qual o papel do Kung Fu no dia-a-dia dos seus praticantes?**

**ML -** Muitas vezes, os praticantes relatam pequenas conquistas e episódios em que a preparação que advém do Kung Fu os ajudou imenso. Desde o controle dos nervos quando enfrentam um exame, por exemplo, até situações em que correram riscos para a sua in-



tegridade física e aquela preparação foi central. Lembro-me até, a título de exemplo, de um atleta que foi vítima de um acidente de moto e saiu ileso graças ao treino de quedas que faz parte do nosso programa.

**CL - Existe alguma limitação de idade para praticar Kung Fu?**

**ML -** Não existe propriamente um limite de idade. O Kung Fu pode ser praticado em qualquer idade. O que tem de se fazer é uma gestão das expectativas de cada um.

**CL - Recentemente, o CKFHL realizou uma actuação da Dança do Leão no Casino Estoril por ocasião da comemoração do Ano Novo Chinês 2023. Quantos praticantes actuaram? Quanto tempo demora esta dança?**

**ML -** A Dança do Leão é um serviço que a associação põe ao dispor dos interessados. Para assinalar a passagem do Ano Novo do calendário tradicional chinês (este ano de 21 para 22 de Janeiro), o Casino Estoril dirigiu-nos um amável convite, que foi para nós uma honra.

A Dança do Leão foi executada por sete praticantes, sendo quatro na animação dos Leões e três na banda de acompanhamento.

O tempo de actuação depende do evento. Normalmente dura entre 10 e 15 minutos, mas pode ser executada por tempo superior, como aconteceu por exemplo no Festival Lumina de 2015, em Cascais, onde as várias intervenções chegaram a ter mais de 30 minutos.

**CL - Com quantos sócios conta actualmente o CKFHL?**

**ML -** O Clube conta actualmente com cerca de 300 associados entre activos e não activos.

**CL - Quantos praticantes de Artes Marciais Chinesas tem o Clube?**

**ML -** Quase quatro dezenas de praticantes, distribuídos por diversos escalões.

**CL - Com que apoios conta o CKFHL?**

**ML -** Apenas contamos com um apoio anual quase simbólico, por parte do Programa de Apoio as Associativismo do Município de Oeiras.

**CL - O que levou à criação do CKFHL?**

**ML -** O Clube foi criado, sobretudo, por

pelo valor que tem para o desenvolvimento interior dos praticantes. Muitos dos valores que fazem parte da Filosofia Oriental e que são transportados pelo Kung Fu revelam-se uma mais-valia para cada um de nós e podem ajudar-nos a transpor as dificuldades e os obstáculos que aparecem nas nossas vidas.

**CL - A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) está muito presente no seu currículo. O que o atraiu para esta prática clínica?**

**ML -** Dois aspectos: a necessidade de responder a lesões e traumas

que, por vezes, a prática mais intensa pode provocar nos atletas, e o reconhecimento do valor desta forma de Medicina. Tradicionalmente, grande parte dos mestres de Kung Fu eram também terapeutas, mais rigorosamente médicos de Medicina Tradicional. Hoje em dia, a MTC conhece uma evolução técnica e científica que, pelo menos fora de Portugal, a coloca como um complemento importante da Medicina dita convencional. Além de que a Organização Mundial da Saúde já reconheceu este papel da MTC.

Texto: Luís Curado

Fotos: Paulo Rodrigues e CKFHL

necessidade de uma representação institucional que desse cobertura às actividades desportivas e culturais. A necessidade de aceder, por exemplo, a instalações para a prática do Kung Fu ou a necessidade de apoio à participação em provas desportivas exigem um grau de organização associativo, devidamente legalizado e regularizado.

**CL - O Mestre Mário Lameiras conta com um vasto currículo e uma extensa lista de alunos que ensinou, alguns dos quais ficaram ligados ao Clube como instrutores. No seu caso, quando iniciou a prática de Kung Fu e onde?**

**ML -** Comecei a praticar Kung Fu há quase 48 anos, com um mestre chinês que residia em Belém. Na altura, o Kung Fu ainda não tinha uma vertente desportiva e era uma prática desenvolvida quase em segredo.

**CL - O Kung Fu é uma Arte, um conjunto de técnicas de defesa pessoal, uma Filosofia, uma forma de conhecimento interior, ou um método de disciplina física e mental?**

**ML -** É tudo isso.

**CL - Qual o papel do Kung Fu na sociedade moderna?**

**ML -** Na sociedade actual, o Kung Fu pode desempenhar um papel muito importante para o equilíbrio individual e para o desenvolvimento pessoal, mais a mais com os desafios que se põem nos dias de hoje. Não apenas no aspecto da preparação física e da defesa pessoal, já que caminhamos para um Mundo cada vez mais violento, mas sobretudo



## Câmara da Amadora assina protocolo com PSP

A Câmara Municipal da Amadora assinou a 20 de janeiro, um contrato no qual estabelece a cedência de três lotes de terreno, na freguesia de Mina de Água, aos Serviços Sociais da PSP. Naqueles proceder-se-á à construção de coabitação social para os agentes que, no exercício das suas funções, se encontrem deslocados da sua residência habitual.

Na mesma sessão, que decorreu no Salão Nobre dos Recreios da Amadora, foi também firmado o memorando de entendimento entre a autarquia e o Ministério da Administração Interna, com vista à instalação da 3ª fase dos sistemas de videoproteção no concelho da Amadora.

A cerimónia contou com a presença do Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, que reforçou o objetivo de manter Portugal como um dos países mais seguros do mundo, salientando que, para tal, as respostas políticas públicas se apresentam como fundamentais.

O ministro destacou ainda a relevância do contrato assinado para a dignificação da atividade profissional e para a melhoria geral das condições de vida dos polícias, congratulando o pioneirismo da Amadora, uma vez que é o primeiro município da Área Metropolitana de Lisboa e também da



Área Metropolitana do Porto, a assinar a cedência de terrenos com vista à edificação de casas de coabitação social para os agentes deslocados.

Carla Tavares, Presidente da Câmara Municipal da Amadora, sublinhou a importância deste contrato e agradeceu à PSP todo o trabalho que tem levado a cabo a nível concelhio em prol da segurança dos amadorenses, destacando o policiamento de proximidade junto dos seniores e o programa Escola Segura no âmbito da proteção da comunidade escolar.

A autarca afirmou ser indispensável os agentes poderem usufruir de um local digno para descansarem, situação que ficará salvaguardada com a construção de 3 edifícios, com um total de 113 alojamentos de diferentes tipologias – números avançados na sessão pelo Diretor Nacional Adjunto da Unidade Orgânica de Operações e Segurança da PSP, superintendente-chefe Constantino Ramos.

## 'São Domingos Qualifica' começa com 120 participantes



A sede do Agrupamento de Escolas de Frei Gonçalo de Azevedo

foi palco, no passado dia 17 de Janeiro, do início do projecto 'São Domingos Qualifica', que visa proporcionar aos fregueses adultos residentes na freguesia de São Domingos de Rana um processo de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC). O programa arrancou com um grupo de 120 munícipes distribuídos por turmas de equivalência ao 6.º, 9.º e 12.º anos, sendo que a formação decorrerá em período pós-laboral.

O Programa Qualifica está vocacionado para a qualificação de adultos com o objetivo de melhorar os níveis de educação e formação dos participantes, contribuindo deste modo para a melhoria da qualificação da população e da empregabilidade dos indivíduos. Para tal, assenta numa estratégia que integra respostas educativas e formativas destinadas a promover a qualificação de alunos adultos, através de ofertas de escolarização de nível básico e secundário.

A formação com certificação escolar realizada em São Domingos de Rana, resultante de uma parceria entre a Junta de Freguesia local, a Câmara Municipal de Cascais e o Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de São João do Estoril, destina-se a adultos com idade superior a 18 anos, detentores de, pelo menos, três anos de experiência profissional. Pretende-se valorizar as competências já adquiridas pela população adulta através da sua experiência profissional.

Combatendo o facto de a população portuguesa continuar a apresentar um expressivo défice de qualificação que condiciona bastante o desenvolvimento do País, o Programa Qualifica, de âmbito nacional, assume o objetivo fundamental de aproximar Portugal das metas de convergência em matéria de aprendizagem ao longo da vida dos cidadãos com a média dos países da União Europeia, contribuindo para dar um novo impulso à mobilização profissional da população adulta.

### FORMAÇÃO DOS RECURSOS COM MAIS IDADE

Durante a cerimónia de início do ano lectivo do projecto 'São Domingos Qualifica', o professor David Sousa, Director do Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo (AEFGA), abordou a "questão da formação dos recursos já com mais idade, pessoas que durante o período em que, na escola e em idade escolar, não puderam ter as certificações e não puderam frequentar a escola durante o tempo que deveriam ter frequentado", para realçar a importância desta iniciativa. "A validação, a certificação das competências que estas pessoas, entretanto, foram adquirindo ao longo da vida nos sucessivos trabalhos por onde passaram, nas funções que desempenharam, são competências que temos que valorizar", destacou o responsável pelo AEFGA no início da nova etapa escolar

proporcionada aos novos formandos, que vão poder contar com um serviço de baby-sitting disponível para os seus filhos caso necessitem deste apoio para poderem assistir às aulas.

### "É O DESÍGNIO QUE QUEREMOS PARA A FREGUESIA"

Para Fernando Ferreira Marques, presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Rana (JFSDR), este é mais um passo em frente na concretização do programa estabelecido para o presente mandato à frente da autarquia. "Nós definimos para este mandato duas prioridades: a Cultura e a Educação. Portanto, o que estamos a fazer aqui é cumprir o nosso mandato, cumprir aquele que é o desígnio que queremos para a freguesia", sublinhou o autarca. "Quanto maior formação tiverem os nossos adultos, ou os nossos jovens adultos, melhor será a vida de todos. Há estudos que indicam que quanto maior for a formação dos pais maior é o sucesso dos filhos e dos alunos nas escolas. Portanto, é esse caminho que temos que fazer e é esse caminho que queremos continuar a fazer, que é dar ferramentas às pessoas que vivem e trabalham na nossa freguesia para que possam ser mais felizes", comentou o presidente da JFSDR.

### CRIAR OPORTUNIDADES PARA TODOS OS MUNICÍPIOS

Igualmente presente na cerimónia de abertura deste ano lectivo, Frederico Pinho de Almeida, Vereador da Câmara Municipal de Cascais com as áreas da Educação e Desenvolvimento Social, referiu o facto de o Programa Qualifica ser de âmbito nacional e de estar a funcionar no concelho de Cascais um centro do projecto na Escola Secundária de São João do Estoril, para explicar o processo que levou à criação desta extensão a São Domingos de Rana.

"No primeiro momento, o Ministério da Educação não validou a criação de um segundo Centro Qualifica no concelho, mas veio a permitir que pudesse haver uma extensão na freguesia de São Domingos de Rana", revelou o autarca, acrescentando que "o objetivo é possibilitar que todas as pessoas aumentem o seu nível de formação e de certificação para que isso, também, seja uma ferramenta que lhes possibilite progredir naquilo que são as suas profissões".

"Simultaneamente, isso pode ser igualmente inspirador para as gerações mais jovens", argumentou Frederico Pinho de Almeida, que aproveitou a oportunidade para agradecer às 120 pessoas inscritas que participam neste primeiro ciclo, que decorre até Maio. "Em Setembro, teremos um segundo ciclo e assim sucessivamente. E é essa a nossa missão: criar estas oportunidades a todos os munícipes", destacou o responsável autárquico pelas áreas da Educação e Desenvolvimento Social.



SINTRA  
CÂMARA MUNICIPAL  
PRESIDENTE

### AVISO

Basílio Horta, Presidente da Câmara Municipal de Sintra, torna público, ao abrigo do disposto na alínea t), do n.º 1, do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais e na alínea c), do n.º 4, do artigo 191.º, do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), publicado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual, que a Câmara Municipal de Sintra, na reunião pública de 22 de novembro de 2022, de acordo com as Propostas n.ºs 838-P/2022, 839-P/2022, 841-P/2022 e 843-P/2022 e na reunião pública de 20 de dezembro de 2022, de acordo com a Proposta 918-P/2022, deliberou por unanimidade, nos termos previstos nos n.ºs 1 e 3, do artigo 76.º, do RJIGT, em conjugação com o n.º 1 do artigo 165.º e com o n.º 1 do artigo 169.º, ambos do Código de Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na sua redação atual, a revogação das deliberações camarárias que determinaram a elaboração dos seguintes Planos de Pormenor e Plano de Urbanização, a sua qualificação ou não para efeitos de Avaliação Ambiental Estratégica, e a subsequente declaração da extinção do procedimento:

- Plano de Pormenor da Portela de Sintra;
- Plano de Pormenor da Praia das Maças;
- Plano de Pormenor de São Marcos e Vale e Rebolias;
- Plano de Pormenor da Quinta da Perdigueira;
- Plano de Urbanização do Espaço Envolvente ao Parque de Ciência e Tecnologia da Região de Lisboa – Campus Universitário da Universidade Católica Portuguesa.

Para efeitos do direito à informação, consagrado no artigo 82.º do CPA, a documentação respetiva poderá ser consultada na Divisão de Planeamento Territorial da Câmara Municipal de Sintra, sita no edifício do Urbanismo, na Praça D. Afonso Henriques, 2710-520 Portela de Sintra.

A presente publicitação ocorre ainda através da publicação de Aviso na II Série do Diário da República e através da afixação do Edital N.º 16/2023, nos locais de estilo.

Paços do Município de Sintra, 20 de Janeiro de 2023.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Basílio Horta)

## Artistas homenageados em Paço de Arcos



Eunice, António Muñoz Borges, a neta da atriz, Lúdia Muñoz e o escultor António Vidigal.

O ministro da Cultura na sua intervenção depois do descerramento do monumento, disse que era um privilégio estar presente nesta homenagem e que a escultura reflete a amizade que existia entre os dois atores, que partilhavam também o talento que acompanhou gerações e criou empatia com os portugueses.

O presidente da Câmara enalteceu a riqueza de termos pessoas como estas e lembrou que o Município deu o nome de auditórios a Ruy de Carvalho, a Eunice Muñoz. Disse também que estes são nomes maiores não só do Teatro, mas também da nossa cidadania, são cidadãos exemplares a quem muito devemos e de quem muito recebemos.

O filho de Eunice Muñoz considera que foi "ótima" a escolha deste sítio e que, sua mãe que gostava de andar por ali, ficaria muito contente.

Ruy de Carvalho agradeceu a presença de todos e deu vivas ao Teatro.

Eunice Muñoz e Ruy de Carvalho foram homenageados pelo Município de Oeiras com um monumento escultórico, intitulado "O Ensaio", inaugurado no dia 27 de janeiro, na Praça Guilherme Gomes Fernandes, em Paço de Arcos.

Esta escultura, da autoria António Vidigal, é composta por duas esculturas em bronze, em tamanho real, uma de Ruy de Carvalho, em pé com a mão apoiada numa cadeira e outra de Eunice Muñoz, também em pé e com vestido comprido.

Na cerimónia de inauguração estiveram presentes o ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, Ruy de Carvalho, o filho de



## 'Os Avós' tem projeto para novas instalações



A Liga dos Amigos da Terceira Idade (LATI) "Os Avós" é uma instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos cujo principal objetivo é prestar apoio à população idosa do concelho de Sintra através de duas respostas sociais: Centro de Dia, dispondo de 54 vagas comparticipadas pela segurança social e Serviço de Apoio Domiciliário, auxiliando atualmente 40 utentes. Com 41 anos de história, esta instituição tem como missão promover a qualidade de vida da população sénior em situação de dependência através da prestação de um conjunto de serviços diferenciados adequados às suas necessidades. Para tal dispõe de técnicos e de alguns voluntários que desenvolvem diversas atividades visando a estimulação física e cognitiva dos seus utentes. Disso é exemplo, a promoção de tardes de jogos tradicionais (como o tiro ao alvo), ou momentos de artes plásticas (como a pintura de mosaicos). São também realizados passeios com os idosos, sendo que da mesma forma, as portas do Centro de Dia da instituição estão abertas para receber escolas ou

outras instituições que queiram prestar apoio de alguma forma

Em janeiro tomaram posse os novos órgãos sociais da Liga que ficam com um importante legado conseguido pela anterior direção: a construção de um edifício dotado de um lar, com lotação para 43 residentes e um centro de dia com capacidade para 45 pessoas. Este irá nascer num terreno de 5000 hectares alugado à Câmara Municipal de Sintra por um período de 50 anos. Neste momento já decorreram 2 anos sob as diversas fases de aprovação, pelo que a nova direção dispõe de 3 anos para executar a obra. É de salientar que este estabelecimento irá ainda dar oportunidade de emprego a 90 pessoas.

A LATI dá resposta às necessidades de sócios, reformados e pensionistas residentes no concelho de Sintra - especialmente na área territorial da União das Freguesias de Sintra - e assume-se como uma instituição de referência, prestando serviços de qualidade, sempre com o objetivo de atingir a satisfação dos nossos utentes e seus familiares.

**USC QAL**  
UNIVERSIDADE SENIOR DE CARNAIXIDE E QUEIJAS  
APRENDIZAGEM E LAZER

**INSCRIÇÕES ANO LETIVO 2022/23**

**MAIS INFORMAÇÕES**  
USCQAL.PT | 214 173 090  
(Rede Fixa Nacional)

**OEIRAS**

**Baía Doce**  
Cascais - Portugal

**EM CASCAIS A SUA CANDY SHOP**

**GOMAS • PASTILHAS • CHUPAS JOHNY BEE**  
**CHOCOLATES • REFRIGERANTES • GRANIZADOS**  
**GELADOS NESTLÉ**

**PREÇOS ESPECIAIS PARA FESTAS**

Rua Frederico Arouca 385 B (Rua Direita) - Cascais  
Telemóvel - 351 968 251 024 | 351 967 600 223  
(Rede Móvel Nacional)  
cascais.baia doce@gmail.com

# Sintra recebe corrida icónica em cenários deslumbrantes

Bruno Lourenço, do Vitória de Setúbal, em masculinos, e Inês Marques, em representação do Arrábida Trail Team, em femininos, foram os grandes vencedores da 32.ª edição da Corrida Fim da Europa, uma das mais antigas provas de Atletismo nacionais, realizada no passado dia 29 de Janeiro no concelho de Sintra.

A prova, com 16.945 metros de extensão, foi disputada por cerca de 2.500 atletas, que levaram bastante colorido às curvas da serra. A partida foi dada junto à Fonte Mourisca, na Volta do Duche, à entrada da antiga vila de Sintra, Património Mundial da UNESCO desde 1995, com a meta instalada junto ao Farol do Cabo da Roca. Pelo meio, o percurso da corrida levou os atletas a passar junto ao Largo Rainha Dona Amélia, após o que seguiram caminho pela Rampa da Penha, embrenhando-se em plena serra de

Sintra até à Zona Florestal da Peninha, em total contacto com a Natureza, para terminarem o seu esforço com o Oceano Atlântico como cenário de fundo.

No escalão de seniores masculinos, a seguir a Bruno Lourenço, cronometrado com o tempo de 59m42,317s, cortaram a meta Alexandre Felício, da equipa Correr Lisboa, com mais 1m31,053s, e Bacsó Bence, um atleta individual de origem húngara, que gastou mais 1m45,293s para chegar ao ponto mais ocidental do continente europeu.

Na disputa feminina, depois de Inês Marques, que gastou 1h07m00,337s a completar a prova, os lugares seguintes do pódio foram ocupados por Sheila Azevedo, da equipa Treino Personalizado com Mário Sá, com mais 1m01,250s, e Laura Grilo, do Clube Praças da Armada, a 2m24,506s da primeira.

## RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A 32.ª edição da Corrida Fim da Europa cumpriu, mais uma vez, a tradição de uma das mais bonitas e ecológicas provas de Atletismo do Mundo, cuja organização assume que a responsabilidade ambiental é uma das principais bandeiras do evento, organizada pela Câmara Municipal de

Sintra, conjuntamente com a empresa Podium Events.

Em colaboração com a Podium Events, os SMAS de Sintra disponibilizaram condições para a separação selectiva dos resíduos deixados pelos participantes na prova, em particular embalagens de plástico e biorresíduos, promovendo ainda a qualidade da água da rede pública, sob o mote 'Beba Água da Torneira'.

As características singulares da Corrida Fim da Europa, disputada em cenários de rara beleza, conferem-lhe o direito de figurar entre as 10 primeiras no livro World's Ultimate Running Races, da Harper Colling Publishers, que destaca as 500 mais emblemáticas provas realizadas em todo o Mundo.

Fazem parte da lista de apoiantes da prova, além de o jornal 'O Correio da Linha': os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS

de Sintra), Vitalis, Berg, EMES, BTT Clube de Lourel, Spald Ginásios, Alegro Sintra e Associação O Mundo da Corrida, entre outros.

Os leitores interessados em conferir as classificações dos atletas que participaram na prova nos vários escalões em disputa podem consultar a página oficial da organização da Corrida Fim da Europa disponível na internet em: <https://resultados.stopandgo.pro/916/Individual>



### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

#### Convocatória

De harmonia com o preceituado no artigo 15.º dos Estatutos do CCD, convocam-se todos os associados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar no **dia 30 de Março de 2023, pelas 17:30 horas** na Sede do CCD sito no Bairro do Pombal, Rua Professor Mota Pinto, nº 2 B – Oeiras.

- Ponto 1** – Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior.
- Ponto 2** - Discussão e Votação do Relatório e Contas de 2022.
- Ponto 3** – Outros assuntos importantes.

De harmonia com o preceituado no parágrafo nº 2 do artigo 19.º dos Estatutos, a Assembleia Geral considera-se legalmente constituída, desde que à hora previamente marcada se encontrem presentes metades dos seus associados, ou meia hora depois com qualquer número de associados.

#### Notas:

- O Relatório e Contas estará à disposição dos sócios, para consulta, na Secretaria deste CCD entre os dias 15 e 29 de março inclusive, no período entre as 10:00 e 16:00 horas, serão facultadas fotocópias do mesmo, desde que solicitadas pelos sócios.

Oeiras, 07 de fevereiro de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

  
Zalinda Maria Campilho



**SINTRA**  
CÂMARA MUNICIPAL  
PRESIDENTE

### AVISO

**Basilio Horta, Presidente da Câmara Municipal de Sintra**, ao abrigo da sua competência constante da alínea t) do n.º1 do artigo 35.º e para os efeitos do estatuído no artigo 56.º do Regime Jurídico aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, torna público que, sob proposta da Câmara Municipal, por deliberação da Assembleia Municipal de Sintra, tomada na sua 1.ª Sessão Extraordinária, de 18 de Janeiro de 2023, nos termos do disposto nos artigos 241.º da Constituição da República Portuguesa, dos artigos 135.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo, da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º e alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º, ambas da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, foram aprovadas as **retificações ao Regulamento Municipal do Festival Anual de Doçaria de Sintra (Concurso)**.

O documento supra encontra-se, sem prejuízo da publicação mediante a afixação do Edital n.º 27 / 2023 nos locais de estilo e em II Série de Diário da República de acordo com o preceituado no artigo 139.º do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de Janeiro, disponível ao público no Departamento de Atendimento e Desenvolvimento Organizacional, suas Delegações e na página da Câmara Municipal de Sintra na Internet em [www.cm-sintra.pt](http://www.cm-sintra.pt).

As retificações ao Regulamento em texto consolidado do mesmo entram em vigor 5 dias após a respetiva publicação em II Série de Diário da República.

Paços do Concelho de Sintra, 6 de FEVEREIRO de 2023.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

  
( Basilio Horta )

# JOMA comemora 50 anos

No dia 28 de janeiro o Clube Juventude Operária de Monte Abraão - JOMA - celebrou 50 anos. O almoço com gala decorreu na Quinta Pinhal das Confrarias, no Sabugo, e contou com a presença de cerca de 300 pessoas, entre as quais o Vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra (CMS), Bruno Parreira, o Presidente da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão, Pedro Brás, a Presidente da União de Freguesias de Queluz e Belas, Paula Alves, o Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Jorge Vieira e o Presidente da Associação de Atletismo de Lisboa, Luís Jesus.

O evento teve como objetivo mostrar a grandeza do Clube e homenagear aqueles que ajudaram a elevar o seu nome. Assim, foram agradecidos, nas duas modalidades mais importantes (futsal e atletismo): a vice-campeã olímpica, Patrícia Mamona, totalmente formada na JOMA e referência máxima do Clube no âmbito do atletismo; no futsal, Bruno Coelho, bicampeão europeu, campeão do mundo e campeão intercontinental, com 204 internacionalizações pela Seleção Nacional. O futebol de 11 - motivo de existência do Clube - não foi esquecido, tendo-se procedido à homenagem de Rui Neves, atleta da formação da JOMA que integrou a seleção olímpica. Distinção também para os dois melhores atletas olímpicos pela JOMA, António Pereira, 11.º classificado nos Jogos Olímpicos de Pequim, tendo batido o recorde nacional dos 50km marcha, e Vera Santos, que alcançou o 10.º lugar naqueles Jogos e que já havia conquistado o título de campeã do mundo coletivamente, pela Seleção Portuguesa de Marcha, e o de vice-campeã mundial a nível individual. Foram também homenageados atletas da época passada, designadamente 4 campeões nacionais, internacionais e que também integraram as seleções nacionais nas suas modalidades: Inês Vicente, Joana Barreto, Aleida Mendes, no atletismo, e Duarte Silva, no karaté. Houve ainda um momento especial em que foram galardoados com emblemas de ouro os sócios fundadores, os sócios com 50 anos de associados e os principais patrocinadores do Clube: João Morais, da Funerária de São João das Lampas, António Nunes, da Nucase e a Sendys Alidata, que é atualmente o principal patrocinador do Clube. Não foram esquecidas uma série de empresas, as mencionadas União de Freguesia e a CMS, que sempre apoiaram a JOMA.

Em entrevista ao O Correio da Linha, o Presidente do

Clube, João Pedro Cardoso, recorda os seus primórdios. "Tudo começou com um grupo de rapazes - uns ainda estudantes, outros já trabalhadores - de Monte Abraão que, na altura, ambicionava jogar futebol, mas carecia de instalações e de campos para o fazer. Então, decidimos formar um clube", recorda. A JOMA nasce, então a 28 de janeiro de 1973 com cerca de 50 sócios, sob a presidência de Manuel Serralheiro, que ocupou o cargo durante cerca de 1 ano. "Sou o sócio número um do Clube por uma mera casualidade: decidimos atribuir o número de sócio de acordo com o número da camisola de jogo e como eu era guarda-redes, tinha o número 1", conta João Pedro. Com a saída da JOMA de Manuel Serralheiro, assumiu o cargo outro dos sócios fundadores, João Gomes - entretanto já falecido. A primeira sede do Clube foi no designado "Café do Raúl", sendo que durante o mandato de João Gomes mudaram-se para a sua primeira sede oficial: uma garagem alugada, na Rua Dr. José Fernandes. Enquanto ali estiveram assumiu a presidência do Clube David Almeida, que ocupou o cargo durante cerca de 4 anos.

Ao longo do tempo mudou-se para uma loja na praça Abraão onde permaneceram durante vários anos e por onde passaram dois Presidentes: António Magalhães e Pedro Saraiva. "Foi durante este período que começaram as promessas, nomeadamente um campo de futebol e instalações decentes. A Câmara Municipal de Sintra, por

proposta do vereador do desporto José Pinto Vasques, atribuiu-nos então um pavilhão que pertencia a uma comissão de trabalhadores que havia sido extinta. Em 1992 foi-nos atribuído o espaço onde hoje nos encontramos. O terreno foi doado à CMS pelo engenheiro Almeida Garrett, mas como contrapartida tinha de se construir ali instalações tanto para a JOMA como para o Shotokai. O Presidente era na altura Pedro Saraiva sendo que, ainda nesse ano assumi eu essa função. Desde que aqui chegámos que considerámos que este espaço era demasiado pequeno para o desenvolvimento que desejávamos para o Clube.", explica. Então, a JOMA já havia juntado à prática de futebol de 11, o atletismo - em 1984 - fruto da forte concorrência que aparecera no concelho no âmbito da primeira modalidade. "Foi a partir da introdução do atletismo que assistimos a um grande desenvolvimento do Clube. Entretanto, deixámos de praticar futebol de 11 e dedicámo-nos ao futsal". Atualmente a JOMA disponibiliza 5 modalidades: atletismo, futsal, futebol de 11, karaté e pool. Destas apenas as duas últimas são praticadas na sede do Clube. Os atletas de futsal têm os seus treinos em Casal de Cambra e em Rio de Mouro, e realizam os seus jogos na Serra das Minas; o atletismo é praticado na pista do Real de Massamá e no CAR-Jamor; e o futebol tem os seus treinos no campo do Carenque, recentemente reabilitado. "No fundo, a situação mantém-se praticamente igual à que tínhamos há 50 anos. Em termos de instalações, nunca conseguimos dar o passo que tanto ambicionamos, pelo que estamos sempre dependentes de terceiros. E não foi por



falta de projetos e tentativas da nossa parte.", expõe o Presidente. Quanto a projetos futuros, destacam-se a realização da 14.ª caminha Monte Abraão em Movimento e a 14 de maio o 9.º Grande Prémio da JOMA.

Atualmente o Clube conta com 1220 sócios e vai brevemente lançar uma campanha com vista a alcançar os 1500. "Para tal, serão feitos acordos com vários comerciantes aqui da zona e quem apresentar o cartão de sócio do Clube tem um desconto previamente estipulado.", refere o Presidente.

João Pedro Cardoso termina em junho o seu mandato, que considerava ser o seu último. Contudo, a sua paixão ao Clube leva-o a por tal decisão em perspetiva. "Isto faz parte de mim, por isso, se os sócios quiserem e enquanto a saúde me permitir sou capaz de ficar mais uns anos.", afirma. Aquilo que o deixaria

mais triste, enquanto mentor e alma deste projeto, seria abandonar o cargo e não ter ninguém a dar continuidade ao seu legado. Por isso espera, que haja jovens capazes de um dia substituí-lo e garantir que o Clube mantém a atual alma e dinâmica.

Texto: Raquel Luís  
Fotos: O Homem da Maratona

## Anibal Machado Sebastião



Telf. 219 624 797

Telm. 932 816 937



## Construção Civil - Prestação de Serviços

Rua do Castelo, nº 9 Olelas • 2715 - 356 Almagem do Bispo



## 'Oeiras pela sua Saúde' no Passeio Marítimo



bem representativo das políticas de Saúde do Concelho, que, tem sido acompanhado na Saúde e bem-estar por diversos parceiros e a exposição mostra a rede que foi criada ao longo do tempo com uma enorme quantidade de áreas de intervenção.

São algumas destas áreas expostas, Cuidados de Saúde Primários, Amamentação, Vacinação, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Saúde Mental, Balção de Inclusão, Apoio às Pessoas Com Deficiência e/ou Incapacidade, Medida de Apoio na compra de Medicamentos, Serviço Médico em Casa, Gabinete Cuidar Melhor de Oeiras, Café Memória de Oeiras, SOS Isolamento, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, Hidratação, Açúcar, Sal, Tabagismo, Educação para a Saúde, Saúde Ambiental ou Atividade Física e Desporto.

Patente no Passeio Marítimo junto à Praia de Santo Amaro de Oeiras, a exposição "Oeiras pela sua Saúde", foi inaugurada, no dia 30 de janeiro, pela vereadora da Câmara de Oeiras, Teresa Bacelar. Esta exposição constituída por uma série de painéis fixos à parede de suporte da Estrada Marginal, mostra os principais Recursos em Saúde existentes no território de Oeiras e evidencia o trabalho realizado durante vários anos pela Autarquia, em colaboração com diversos parceiros na área da Saúde.

Teresa Bacelar, começou por dizer que esta inauguração foi difícil de realizar, pois estava prevista para o Dia da Saúde, a 7 de abril de 2020, e por esse facto está exposto também um painel dedicado à covid19. Referiu que a exposição no Passeio Marítimo, está num local que é



## Sintra promove recolha de biorresíduos

A Câmara Municipal de Sintra e os SMAS de Sintra apresentaram, no dia 3 de fevereiro, uma nova campanha de divulgação do sistema de recolha de biorresíduos, que visa sensibilizar para a importância da valorização dos restos alimentares.

A apresentação aconteceu na estação ferroviária de Sintra, e contou com a presença do presidente da autarquia de Sintra, Basílio Horta, e do diretor delegado dos SMAS de Sintra, Carlos Vieira.

Para Basílio Horta, o desenvolvimento deste projeto "é de extrema importância pela sua contribuição em matéria ambiental, ao estar diretamente relacionado com o objetivo de reduzirmos a quantidade de resíduos enviados para o aterro". "Uma vez mais, é nossa prioridade continuar a melhorar a nossa pegada ecológica e contribuir à escala local para o abrandamento das alterações climáticas à escala global", referiu o autarca.

Com a Linha de Sintra como cenário e

com a Estação do Rossio como destino, a ação foi realizada a bordo de uma carruagem caracterizada com a imagem da campanha, numa iniciativa de proximidade junto dos munícipes, dando a conhecer o projeto e incentivar para a sua adesão.

Através de um pequeno gesto, os munícipes têm agora a oportunidade de contribuir ativamente para a sustentabilidade do ambiente, bastando para isso efetuarem a triagem dos resíduos alimentares para uns sacos verdes fornecidos pelos SMAS de Sintra após a adesão. Os resíduos alimentares, tanto crus como cozinhados, deverão ser colocados nesses sacos próprios e, depois de cheios e bem fechados, depositados nos contentores de resíduos indiferenciados. Quando estes chegam à Tratolixo são triados, através de um sistema de leitura ótica, e encaminhados para valorização: produção de energia ou de composto orgânico.

O sistema de recolha de biorresíduos já se encontra implementado em todo o concelho desde outubro, desde janeiro os SMAS de Sintra atribuem a quem aderir a este programa o desconto de 1 euro por mês, no tarifário dos serviços de águas e resíduos para 2023. Sintra afirma-se, assim, na linha da frente da recolha de biorresíduos, que correspondem a mais de 40% do total de resíduos produzidos. Este projeto passa então a ter 385 mil potenciais aderentes a contribuir para um futuro mais sustentável.



CONCEPT PLUS

**PARTILHE A BELEZA**  
*com quem ama*

**DUOS LIMPEZA DE ROSTO**  
**-40%\***

\*no segundo produto de igual ou menor valor de cada Duo.

BodyConcept Queluz | Rua D. Pedro IV N.º 8 loja C. Queluz  
Telemóvel/WhatsApp: 938928091 (chamada para rede móvel nacional)

## Ficha Técnica 34 anos a informar

Medalha de Mérito Municipal Grau Prata  
concedida pela CM Oeiras em 2014



JORNAL MENSAL DE ATUALIDADE

Sede do Editor/Redação e Publicidade: Rua Prof. Mota Pinto, Loja 4  
2780-275 Oeiras • Tlm. 91 326 35 67 (Rede Móvel Nacional)

[www.ocorreiodalinha.pt](http://www.ocorreiodalinha.pt) • [geral@ocorreiodalinha.pt](mailto:geral@ocorreiodalinha.pt)  
[facebook.com /correiodalinha](https://facebook.com/correiodalinha)

**Diretor:** Paulo Pimenta **Editor Chefe:** Alexandre Gonçalves, **Redação:** Pedro Quaresma, Luís Curado, Raquel Luís, Carlos Leite (historiador) **Marketing e Publicidade:** Sofia Antunes **Fotografias:** Paulo Rodrigues, David Pimenta e Diogo Pimenta **Paginação:** Pedro David **Impressão e acabamento:** MX3 - Artes Gráficas - Alto da Bela Vista - Pavilhão 50 (Sulim Park) 2735-197 Cacém - Tel.: 21 917 10 88 **Gerência:** Alice Domingues /Paulo Pimenta com mais de 5% **Propriedade/Editor:** Vaga Litoral Publicações e Edições, Lda. - Matr. N.º 12018 - Cons. Reg. Com. Oeiras - **Capital social:** 5 000 € - N. C. 504285092 - **Depósito Legal N.º** 27706/89 **Registo na ERC N.º** 114185. **Tiragem do mês:** 10.000 exemplares **Preço de Assinatura anual** - 12 edições: 13 euros *O Estatuto Editorial encontra-se na página da Internet*

## Embaixadora da Noruega visita Hospital Fernando Fonseca

O Serviço de Psiquiatria da Infância e da Adolescência do HFF, que está instalado no primeiro piso do Centro de Saúde de Queluz, recebeu a visita da Embaixadora da Noruega em Portugal, Tove Bruvik Westberg, que participou numa reunião de trabalho dos EEA Grants, cujo apoio financeiro permitiu em 2015 desenvolver o programa "Semente" no Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (HFF), no âmbito do programa Iniciativas de Saúde Pública.

Nesta reunião de trabalho em que esteve presente a Embaixadora da Noruega, juntaram-se igualmente, através de videoconferência, representantes da Islândia e do Liechtenstein.

Os EEA Grants são um mecanismo financeiro através do qual os estados da Islândia, Liechtenstein e Noruega apoiam financeiramente projetos da União Europeia - entre os quais Portugal, com uma dotação que ascende a 100 milhões de euros -, com o objetivo de reduzir disparidades sociais e económicas, promovendo a igualdade, inclusão, proteção ambiental e cultura. O financiamento dos EEA Grants permitiu o desenvolvimento no HFF de um programa inovador focado na prevenção e promoção da saúde mental nos filhos de pessoas com doença psiquiátrica, um grupo de risco cuja atenção tende a ser negligenciada e, ao mesmo tempo, reforçar a resposta de Psiquiatria da infância e adolescência. O programa "Semente" assenta na



identificação dos filhos dos utentes acompanhados nas equipas comunitárias de Psiquiatria do HFF, na avaliação de fatores de risco e de fatores protetores em cada família, e na implementação de intervenções preventivas estruturadas, que pretendem promover a comunicação familiar e uma maior consciencialização por parte dos pais das necessidades dos seus filhos e do impacto da psicopatologia parental. Tem vindo a ser implementado em conjunto pela Psiquiatria de adultos e pela Pedopsiquiatria, estreitando as ligações entre estas duas áreas.

O aumento das respostas especializadas de saúde mental destinadas a crianças, jovens e às suas famílias é um trabalho integrado com os parceiros da comunidade, com os cuidados de saúde primários, escolas, serviços de proteção de crianças e jovens e diversas IPSS dos concelhos da Amadora e de Sintra.

## Amadora apoia bombeiros

A Câmara Municipal da Amadora vai atribuir cerca de 1,3 milhões de euros à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Amadora (AHBVA), única corporação de bombeiros existente no município da Amadora, e que tem tido um papel fundamental em matéria de proteção de pessoas e bens e sido um verdadeiro pilar do sistema de proteção e socorro no concelho. A atribuição deste apoio financeiro, que vigora por um ano, foi aprovada pelo executivo municipal na reunião de câmara de 1 de fevereiro, e destina-se à gestão corrente, logística e adminis-

trativa da AHBVA, nomeadamente à manutenção, à conservação e à beneficiação do equipamento operacional e infraestruturas afetas a esta, ao apoio a ações necessárias em consequência da verificação de riscos coletivos, resultantes de acidentes, catástrofes, calamidades ou situações de saúde pública que afetem a população da Amadora, bem como ao apoio a ações de informação e formação conduzidas pela AHBVA. A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Amadora foi fundada em 10 de janeiro de 1905 e conta com 103 elementos no corpo de bombeiros.

## Universidade Sénior Carnaxide Queijas celebra 10 anos

"A Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas é um dos exemplos maiores do espírito de comunidade que caracteriza o nosso território", afirmou Inigo Pereira durante as comemorações do 10º aniversário da instituição.

O presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas realça a importância da universidade sénior, "não apenas para a ocupação positiva dos tempos livres dos alunos, mas também pela partilha de conhecimento e experiências, que torna mais rica esta vivência".

As celebrações dos dez anos da USCQAL iniciaram-se no salão da Paróquia de Carnaxide. Para além das intervenções do coordenador da USCQAL,

José Brito, e de Inigo Pereira, destaque para a participação da vereadora do Município de Oeiras, Teresa Bacelar.

Num dos momentos altos da cerimónia, a professora Rosário Pinto (uma das fundadoras), o ex-presidente da UFCQ, Jorge de Vilhena, e o Município de Oeiras foram distinguidos pela USCQAL pelo seu papel na criação desta instituição.

O aniversário da universidade sénior prosseguiu depois na sede em Carnaxide, na qual foi possível verificar as recentes intervenções de melhoria promovidas pela UFCQ.

Foi também inaugurada a exposição fotográfica retrospectiva "10 anos da USCQAL".

## Câmara efetua obras no Centro de Saúde de Algés

Dada a urgência em reabrir o Centro de Saúde de Algés, que ficou encerrado devido aos prejuízos causados pelas inTEMPÉRIAS de dezembro de 2022, a Câmara Municipal de Oeiras volta a arcar com uma responsabilidade que deveria ser da Administração Central e vai assumir a recuperação deste equipamento, de modo a garantir a sua operacionalidade, possibilitando que os utentes voltem a ter os necessários cuidados de saúde em regime de proximidade.

Foi a solução encontrada pelo Município de Oeiras para que o mais rapidamente possível se inicie uma intervenção que faça face aos estragos provocados naquele equipamento, de tal forma significativos que, até à presente data, o mantém encerrado, levando a que os cuidados de saúde aos seus utentes tenham vindo a ser prestados no Centro de Saúde do Restelo para onde são encaminhados com o apoio do Município.

Foi aprovada em Reunião de Câmara a decisão de contratar e a abertura do procedimento concursal necessário para a adjudicação da empreitada de obras públicas, denominada "Reabilitação do Centro de Saúde de Algés, após as inundações de Dezembro", mediante a adoção de um procedimento por concurso público, sem publicidade internacional.

O preço base do concurso ficou definido em 478.201,83€, acrescido de IVA à taxa legal de 6%, com prazo máximo de execução da empreitada de 90 dias.

Na Reunião de ontem o Executivo Municipal aprovou também as peças do procedimento e a composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências.

O Centro de Saúde de Algés, localizada em plena baixa desta localidade que foi fustigada nas cheias de dezembro passado, foi construído em 2017 pela CMO.

Produzimos: Catálogos, Brochuras, Revistas, Jornais, Folhetos, etc...

Solicite o seu orçamento para [mx3agnovo@gmail.com](mailto:mx3agnovo@gmail.com)

**MX3**  
artes gráficas

EXPERIÊNCIA  
30 ANOS  
GARANTIA

Impressão  
**offset**  
Impressão  
**digital**

Morada: Alto da Bela Vista, Pavilhão 50 - Sulim Parque, 2735-192 Agualva Cacém - Tel: 21971088 (chamada para a rede fixa nacional) - E-mail Geral: [clientes@mx3ag.com](mailto:clientes@mx3ag.com) - GPS: 38.760349, -9.303692



# TEATRO INDEPENDENTE DE OEIRAS

APRESENTA:

MUSICAL

M6

EM CENA!

# Os MIAUS

BILHETES A VENDA NA TICKETLINE

Reservas 1820

bilheteira@teatrodeoeiras.com  
teatrodeoeiras.com  
f /teatrodeoeiras

de Pedro Almeida Ribeiro, direção e encenação de Carlos d'Almeida Ribeiro  
baseado no livro de Sara Rodi e Cristina Resina (Ilustradora)



Associação de Oeiras

smas



Associação de Oeiras

EM CENA!

EM CENA!



# TEATRO INDEPENDENTE DE OEIRAS

APRESENTA:

# Caim

M16

de José Saramago  
adaptação para Teatro de Artur Ribeiro  
encenação de Carlos d'Almeida Ribeiro

Mafalda Teixeira

Jaime Soares

André Nunes

Carlos d'Almeida Ribeiro

BILHETES A VENDA NA TICKETLINE

Reservas 1820

bilheteira@teatrodeoeiras.com  
teatrodeoeiras.com  
f /teatrodeoeiras

Oeiras Valley

Associação de Oeiras

smas

LCP

Associação de Oeiras

Associação de Oeiras